

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: A HUMANIZAÇÃO DO PARTO NA ÓTICA DA ENFERMAGEM
Relatoria: MARIANNE ARAÚJO DA SILVEIRA
Eliana Faria de Angelice Biffi
Autores: Mariana Samhan Pires
Thais Rezende Mendes
Modalidade: Pôster
Área: A enfermagem e o terceiro setor
Tipo: Monografia

Resumo:

A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo-exploratório realizado por intermédio de um levantamento de publicações realizadas no período de janeiro de 2001 a janeiro de 2010, cujo propósito foi quantificar e analisar a referida produção científica a respeito da humanização do parto na ótica da Enfermagem. A escolha desse período se deu devido ao fato que no ano 2000, instituiu-se no Brasil, via Ministério da Saúde, o Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN). Assim foram analisadas e categorizadas 30 publicações de acordo com o aspecto enfatizado em cada uma buscando assim as convergências entre as mesmas. Desta forma ficou claro que as questões relacionadas ao processo histórico da implantação da humanização do parto, foi o foco de preocupação de 43,34% dos autores analisados, 30% dos autores destacaram o aspecto social, sobretudo a importância do acompanhante nesse momento tão importante e a falta de conhecimento das mulheres sobre os seus direitos no processo de humanização do parto, 20% dos autores analisados enfocaram o papel atuante dos enfermeiros no momento do parto e 6,66% dos autores retrataram sobre o aspecto religioso nesse momento tão especial para as mulheres e sua família. Esta pesquisa evidenciou que há necessidade de superar muitos obstáculos para se alcançar as metas da humanização da assistência ao parto. Assim considerando será fundamental que os profissionais da área da saúde não enfatizem somente a competência prática, mas também valorizem outras estratégias e competências como o diálogo com seus clientes observando as verdadeiras necessidades e expectativas dos mesmos, construindo assim uma assistência planejada de acordo com os princípios que norteiam a humanização da assistência. Diante disso, reiteramos a ampliação de estudos sistemáticos da Enfermagem sobre esta temática.